

CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO MÉTODO TERAPÊUTICO PARA OS IDOSOS DO ACANTINHO DO ACONCHEGO – PETROLINA/PE

Felipe Carvalho Barbosa¹; Gabriel Anastácio Barros Lima²; Ryan Max Cavalcante Maia²;
Brena Suellen Ribeiro Gomes²; Eloisa Emanuelle Mariano de Souza²; Yuri Kelvin Silva
Camacho Tavares²; Geraldo Azevedo Amorim Sobrinho²; Leopoldina Francimar Amorim²;
Patrícia Pereira Alves²; Adelmo Carvalho Santana²; Flávia Cartaxo Ramalho Vilar³.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina Zona Rural;
felipe.cb292@outlook.com.br

O contato direto com a natureza é capaz de ajudar na recuperação de doenças, estimulando a vontade da pessoa viver e lutar. As atividades de suporte terapêutico (hortoterapia) são consideradas atividades que permitem o exercício da cidadania, a expressão de liberdade e a convivência dos diferentes e ainda espaços terapêuticos de tratamento. Durante muitos séculos a horticultura é utilizada como terapia ocupacional, a chamada: hortoterapia que é cultivo de plantas olerícolas, medicinais ou condimentares. Essa hortoterapia vem beneficiar a saúde mental e física dos seus utilizadores, sendo aplicada na ação complementar ao tratamento medicamentoso, promovendo melhorias já que esse local é um espaço de criação, expressão, produção, transformação, humanização, experimentação, socialização e convivência, operando-se mudanças subjetivas na representação social da pessoa, na diminuição do índice de uso de medicamentos. O uso de plantas medicinais na hortoterapia estimula os sentidos, o cuidado com a saúde e resgata a convivência familiar com as memórias do uso do chá. Este projeto tem como objetivo geral instalar uma horta medicinal orgânica visando a terapia ocupacional (hortoterapia) para os idosos da casa de repouso Cantinho do Aconchego, localizada em Petrolina/PE. Através da metodologia desenvolvida neste projeto que é da terapia comunitária, houve o planejamento participativo através de reuniões com os grupos. As mudas das espécies selecionadas foram confeccionadas e o plantio será assim que a área estiver pronta. Foi elaborado o planejamento para a instalação da horta medicinal, desde o local e escolha das espécies, bem como todas as etapas, realizado por tomada de decisões com a comunidade envolvida, recuperando do assim a autoestima como indivíduo, integrante de um projeto e de um grupo. a autonomia do sujeito.

Palavras-chave: hortoterapia; terapia ocupacional; horta medicinal.

Agradecimentos: Ao IF SERTÃO-PE/CPZR pela concessão da bolsa